



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A implementação do Sistema Único de Assistência Social/ SUAS na Região Metropolitana de Porto Alegre: Setores de Monitoramento e Avaliação como estratégia de inovação e qualificação da gestão da Assistência Social no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	TACIANA BARCELLOS ROSA
<b>Orientador</b>	LIGIA MORI MADEIRA

O trabalho investiga a implementação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS - em três municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA - Alvorada, Canoas e São Leopoldo a partir do ano de 2004, buscando compreender em que medida os setores de monitoramento e avaliação da assistência social podem contribuir com uma melhora na qualidade do serviço público prestado através da potencialização de seu lugar estratégico na estruturação da Política de Assistência Social. Para tanto o trabalho objetiva (1) a realização de diagnóstico do estágio de implementação dos serviços de Assistência Social, constantes na Tipificação Nacional dos Serviços Sócio-assistenciais (Resolução 109 CNAS) nos municípios de Alvorada, Canoas e São Leopoldo; e (2) o levantamento e investigação da atuação dos setores de monitoramento e avaliação nos municípios no que tange à contribuição para a inovação e qualificação da gestão da Assistência social. A relevância da presente pesquisa reside em investigar o funcionamento do setor público no Brasil, especialmente na fase atual, em que o Estado é novamente entendido como um prestador de serviços, tendo como beneficiários as camadas mais baixas da população. Sendo assim, contribui com um melhor diagnóstico da atuação estatal, descortina a temática da qualificação e atuação dos servidores públicos e trabalhadores da assistência, ao mesmo tempo em que cumpre a função de avaliar os serviços de proteção prestados, a partir da visão dos beneficiários da política.

Como referencial teórico, estudos de políticas públicas: SABATIER, Paul. Theories of the policy process. Publisher: Westview Press, 1997. Políticas sociais e descentralização: ARRETCHE, Marta. Mitos da Descentralização: Maior Democracia e eficiência nas Políticas Públicas Revista Brasileira de Ciências Sociais São Paulo, v. 11, n. 31, p. 44-66, 1996, e ARRETCHE, Marta. Políticas Sociais no Brasil: Descentralização em um Estado Federativo. Revista Brasileira de Ciências Sociais São Paulo, v. 14, n. 40, p. 111-141, 1999. Políticas de assistência social: LIMA, Ângela Maria de Lourdes Dayrell. Os desafios para a construção do Sistema Único da Assistência Social/SUAS in Revista Gestão Social: o que há de novo?/ organização Carla Bronzo Ladeira Carneiro e Bruno Lazzarotti Diniz Costa – Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2004. 2 vol.: il, JANUZZI. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do Serviço Público Brasília 56 (2): 137-160 ABR/JUN 2005 e SPOSATI, Aldaíza. A menina LOAS: um processo de construção da Assistência Social. São Paulo: Cortez, 2004. Monitoramento e Avaliação de políticas públicas: ARRETCHE, Marta T. S. Tendências no estudo sobre avaliação. In RICO, Elizabeth Melo (org.). Avaliação de Política Sociais: Uma Questão em Debate (São Paulo: Cortez: IEE, 1998). FARIA, Carlos Aurélio P. A política da avaliação de políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 97-110, 2005, FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, 21: 211-59, 2000. VAITSMAN, Jeni; Rodrigues, Roberto; PAES-SOUZA, Rômulo. O Sistema de Avaliação e Monitoramento das Políticas e Programas Sociais: A experiência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil. UNESCO: Policy papers, n. 17, 2006 .

Como métodos, pesquisa documental, realização de entrevistas, coleta e análise de indicadores sociais estão sendo utilizados. Resultados preliminares apontam que, a despeito da normas emanadas pela NOB 2010, onde se destaca a centralidade destes setores na produção de informação in loco para a gestão local da Assistência, nota-se em muitos casos que os mesmos ainda possuem papel secundário em relação a estruturação da Política Municipal de Assistência social na Região Metropolitana de Porto Alegre.